ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA
EM 18 DE MARÇO DE 2003

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA : EXMA. SRA. DRA. GILDA PEREIRA DE CARVALHO
SECRETÁRIA : Bela. MARIA DO SOCORRO MELO

Às 14:00 horas, presentes os Exmos. Srs. Ministros(as) HUMBERTO GOMES DE BARROS, JOSÉ DELGADO e LUIZ FUX, foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

O SR. MINISTRO LUIZ FUX: Sr. Presidente, agora poderemos gozar da amizade e da cultura para a eternidade do Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, na medida em que foi considerado imortal. Sua Excelência, que é o mais novo acadêmico do Superior Tribunal de Justiça, pois foi recentemente eleito para compor a Academia Alagoana de Letras, manifestou, como não poderia deixar, a felicidade pelo reconhecimento da sua obra em sua terra natal, autor que é dessa belíssima peça literária Usina Santa Amália, editada no ano passado, sem prejuízo de seus inúmeros outros trabalhos jurídicos. Para nós, que temos o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros tão próximo, evidentemente não há muita mudança, porque S. Exa. Será sempre um imortal pela sua amizade, leveza e capacidade de ser poético. Sua Excelência, no meio de um embate jurídico, consegue extrair um momento de poesia nas nossas naturais divergências. Tomei a palavra porque, sendo o mais novo integrante da Turma, sinto-me na obrigação de fazer essa homenagem, tendo em vista que os mais experientes sempre o fazem. Queria parabenizá-lo e fazer constar, em nome de toda a nossa Turma, o nosso regozijo por mais esse título. S. Exa. , sem dúvida, é o recordista da Turma na obtenção de títulos honoríficos.
O SR. MINISTRO FRANCISCO FALCÃO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, registro com satisfação a proposta do Sr. Ministro Fux, de congratulações com o Ministro Humberto que passará a integrar em breve a Academia Alagoana de Letras. O fato trará, por certo, grande alegria ao saudoso Juiz Carlos Gomes de Barros, pai de Humberto e que empresta seu nome ao Fórum Federal de Alagoas.
A SRA. DRA. GILDA PEREIRA DE CARVALHO (SUBPROCURADORA): Sr. Presidente, o Ministério Público também se regozija da imortalidade literária do Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros.
O SR. MINISTRO JOSÉ DELGADO: Sr. Presidente, esta manifestação é uma antecedência à festa da posse em que o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros será homenageado pelo mundo acadêmico-cultural de Maceió e também do Brasil. Penso que seja oportuna a antecipação feita pelo Sr. Ministro Luiz Fux, porque, embora S. Exa. tenha rejeitado os aplausos prévios, tive a alegria de, momentos após a sua eleição, falar com um imortal - nunca havia falado com um imortal e fiquei emocionado. Quero registrar minha imensa satisfação pelo evento. Nada mais perfeito do que se fazer justiça a um homem que se dedica e que ama à "terra", que ama seu povo, que pensa na "terra", que a valoriza e que vê, no campo cultural jurídico, o reconhecimento de seus irmãos. O Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros considera irmãos não só os alagoanos como todos os seus amigos, o que é muito bom, faz muito bem ao seu coração - tenho absoluta certeza - e faz bem também a quem é querido por ele, e me sinto entre um desses.
O SR. MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS: Sr. Presidente, agradeço as palavras do Sr. Ministro Luiz Fux e a adesão dos Colegas de Turma e do Ministério Público, mas quero fazer uma observação: não sou ainda imortal. A imortalidade somente vem com a posse. Fui admitido à Academia de Alagoas em virtude, realmente, da generosidade do meu povo, talvez em retribuição pelo amor que tenho demonstrado à minha Terra e fundamentalmente porque Alagoas, assim como Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte ou Ceará, é terra de cordelistas. Cheguei à Academia por ser cordelista,

http://bdjur.stj.gov.br

pois não passo de um, pura e simplesmente. Na verdade, a alegria dos Colegas deixa-me extremamente feliz. Vejo nela, mais uma demonstração de camaradagem, fraternidade, que é o que sinto em relação a todos os integrantes deste Colegiado. Muito obrigado.

J U L G A M E N T O S

Encerrou-se a sessão às 16:40 horas, tendo sido julgados 191 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 18 de março de 2003.

MINISTRO FRANCISCO FALCÃO
Presidente da sessão

MARIA DO SOCORRO MELO
Secretária